

# APRESENTAÇÃO

*Identidades em transformação: examinando a trajetória de refugiados venezuelanos* é uma obra que busca compreender como os diferentes espaços, habitações, religiões e trabalhos afetam a construção das identidades de uma família venezuelana refugiada no Brasil, na cidade interiorana de Barbacena, em Minas Gerais. O livro analisa também como esses indivíduos se inserem na sociedade brasileira e como constroem novos territórios-rede que servem de apoio para a família, reforçando seus aspectos identitário-culturais estabelecidos enquanto residentes na Venezuela, ao mesmo tempo em que recriam novas identidades como residentes no Brasil e no convívio com brasileiros.

Esta pesquisa nasceu de um projeto de iniciação científica do Grupo de Estudos de Ciência da Religião da UEMG, unidade Barbacena, no qual, ao estudar a religião cristã e suas memórias na cidade, encontramos a família Gonzalez, composta por refugiados venezuelanos vinculados a uma igreja evangélica local. A partir dessa tomada de conhecimento, iniciamos a pesquisa sobre os efeitos da religião na socialização desses indivíduos. Ao fim do projeto, decidimos continuar em contato com os Gonzalez a fim de atendermos à obrigatoriedade de cumprir o trabalho de conclusão de curso da graduação de Ciências Sociais, o que propiciou a elaboração desta obra.

Com o movimento de migrantes que acontece ao longo do tempo em diferentes territórios, os venezuelanos têm sido um dos maiores grupos a migrar nos últimos três anos. O Brasil, por conta de sua política de acolhimento e incentivo à inserção de refugiados e deslocados venezuelanos no

território, tem sido alvo de pessoas e famílias que, apesar da diferença linguística, têm buscado reconstruir suas vidas em solo brasileiro. A Operação Acolhida, como iniciativa do governo brasileiro em parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU), é responsável por grande parte dos refugiados venezuelanos interiorizados em diversos municípios, como Barbacena. Porém, os refugiados venezuelanos também têm chegado através do auxílio de organizações religiosas, como a Aliança de Misericórdia, que é o caso da família que apresentamos neste livro.